

ACEF/1112/22957 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão Internacional

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão Geral

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

34

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

102

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

1,5 anos (3 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador é doutorado e muito do sucesso do ciclo de estudos assenta no seu empenho e estratégia desde a sua criação.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Descrição detalhada de acordo com a legislação em vigor e coerente com a missão e estratégia da instituição.

Os objectivos são do conhecimento generalizado dos docentes e dos estudantes e constam da página Web e dos

demais documentos utilizados

1.5. Pontos Fortes.

Estratégia definida pela direção do ciclo de estudos

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A CAE constatou a existência de mecanismos eficazes para assegurar a participação de docentes e estudantes nas

decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade.

A existência de um gabinete de qualidade assegura que os processos de decisão, as competências e responsabilidades de cada interveniente no ciclo de estudos estão claramente definidos e são do conhecimento de todos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existencia do gabinete de qualidade

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A existência de um conjunto de práticas para a garantia da qualidade e a existência de mecanismos formais para o efeito.

Há um modelo organizacional de garantia de qualidade e são indicados os procedimentos a seguir para a

concretização e monitorização do sistema de qualidade da instituição.

A instituição procede à recolha periódica de elementos que são regularmente trabalhados pela Comissão de

Garantia de Qualidade.

Existe um manual de qualidade.

Foi constatada a existência de momentos de discussão dos resultados das avaliações intercalares do ciclo de

estudos. Estão definidos os procedimentos correctivos.

2.2.8. Pontos Fortes.

O modelo organizacional do sistema de garantia de qualidade.

O manual de qualidade

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações os espaços de aula, laboratórios de informática, biblioteca, espaços para estudo, refeitório e outros espaços são adequadas.

Os equipamentos didácticos e científicos são adequados e com bom acesso às bases de dados relevantes.

3.1.4. Pontos Fortes.

A diversidade de bases de dados

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a rede wireless.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos possui uma rede consolidada de parcerias internacionais. Foi constatada a

existência de

intercâmbios com outras instituições, ao nível da investigação e intercâmbio de estudantes.

O ciclo de estudos tem colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais.

Existem acordos com inúmeras entidades, públicas e privadas, que asseguram uma boa articulação dos alunos com as entidades empregadoras.

3.2.6. Pontos Fortes.

A ligação ao mundo empresarial

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria do serviço docente é assegurada por docentes em tempo integral, doutorados em áreas relevantes para o ciclo de estudos.

Durante a visita e nas reuniões mantidas com os docentes foi constatado que estes consideram serem demasiado pesadas as tarefas administrativas que lhes são atribuídas.

Poucos docentes apresentam um número razoável de publicações científicas internacionais. A maioria dos docentes não tem qualquer publicação em revistas científicas internacionais indexadas nos últimos cinco anos.

Existem procedimentos estabelecidos de avaliação do corpo docente consistindo na realização de um questionário

de avaliação da docência. Existe ainda um regulamento de avaliação do desempenho (RAD).

O corpo docente não revela mobilidade internacional.

4.1.10. Pontos Fortes.

Disponibilidade dos professores para atender às necessidades dos alunos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar a publicação em revistas científicas indexadas.

Estimular o envolvimento dos docentes em actividades de investigação.

Melhor equilíbrio entre as diferentes actividades dos docentes: investigação, leccionação e tarefas administrativas

Promover a mobilidade internacional dos docentes.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os documentos produzidos pela instituição e as reuniões mantidas com o pessoal não docente relacionado com

as actividades de suporte às aulas.

O pessoal não docente é avaliado periodicamente dentro da legislação dos funcionários públicos (SIADAP)

4.2.6. Pontos Fortes.

A equipa do Pessoal Não Docente possui uma boa formação; é em número adequado e está muito motivada e empenhada.

A disponibilidade que os não docentes manifestam no contacto com os estudantes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A procura do ciclo de estudos tem sido elevada nos últimos anos. Todavia a proveniência dos estudantes parece limitar-se sobretudo à região de Lisboa.

A reunião com os estudantes revelou níveis elevados de motivação.

Trata-se de alunos com experiência profissional que pretendem seguir uma carreira internacional, o

que muitos parecem ter conseguido concretizar.

5.1.4. Pontos Fortes.

Os exemplos de carreiras internacionais de antigos estudantes são fonte de motivação para muitos alunos.

Os estudantes e antigos estudantes parecem manter uma ligação estreita com a instituição e mostram orgulho nessa ligação.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Procurar uma estratégia para captar mais estudantes estrangeiros

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Não

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As reuniões mantidas com os responsáveis da instituição, os estudantes, o corpo docente e o pessoal não docente

5.2.7. Pontos Fortes.

O bom ambiente de ensino aprendizagem.

A disponibilidade dos docentes para resolverem situações envolvendo os alunos. incluindo o acompanhamento e supervisão das dissertações de mestrado.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Procurar parcerias internacionais

Estabelecer uma estratégia de internacionalização do curso, atraindo mais alunos estrangeiros

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver são definidas de forma clara.

Os objectivos do ciclo de estudos estão operacionalizados e são mensuráveis.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e é adequada aos objectivos estabelecidos e às expectativas dos alunos.

6.1.6. Pontos Fortes.

Aulas leccionadas em língua inglesa.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Necessidade de atrair professores estrangeiros, tendo em consideração a natureza do curso

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nas fichas de cada Unidade Curricular estão definidas as competências a desenvolver.

A coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos estão adequados aos objectivos definidos para o ciclo de estudos.

As fichas das Unidades Curriculares estão disponíveis para os alunos na plataforma Fénix.

6.2.7. Pontos Fortes.

nada a assinalar

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.

A média do tempo de estudo necessário corresponde aos ECTS estimados.

Existe um reduzido envolvimento dos estudantes nas atividades de investigação, pois o ciclo de estudos tem uma natureza mais profissionalizante, visando mais formar profissionais de gestão para uma carreira internacional do que para actividades de investigação. Por outro lado, os docentes revelam também uma reduzida actividade de investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

Ensino dirigido para a prática

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o envolvimento de estudantes e docentes em projectos de investigação.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As taxas de sucesso são semelhantes nas diferentes áreas científicas do curso e respectivas unidades curriculares.

Os dados de emprego revelam uma elevada empregabilidade dos graduados por este ciclo de estudos.

7.1.6. Pontos Fortes.

A elevada empregabilidade dos graduados.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a taxa de sucesso das dissertações que pode ser conseguida com envolvimento anterior dos estudantes em projetos de investigação em colaboração com os docentes

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma Unidade de Investigação no ISCTE.

Existe uma actividade regular de publicação em revistas científicas indexadas, embora alguns docentes apresentem reduzida produção científica e nenhuma publicação nos últimos cinco anos..

Segundo os dados do relatório o número médio de publicações por docente, nos últimos anos é de 1,5. Durante a visita foi possível perceber um aumento do número de publicações nos últimos dois anos, todavia ainda aquém do potencial da instituição. Existem outras publicações relevantes.

A generalidade dos estudantes são trabalhadores ou fazem o seu projecto de dissertação no âmbito de empresas.

7.2.8. Pontos Fortes.

Nada a referir

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar o numero de publicações por docente

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A existência do INDEG/ISCTE, uma parceria universidade empresa que possibilita a prestação de serviços à

comunidade e a realização de formação avançada.

A ligação às empresas nacionais através de projectos de formação e consultoria por medida

7.3.6. Pontos Fortes.

A existência do INDEG/ISCTE para a formação avançada

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a comentar

8. Observações

8.1. Observações:

A instituição apresenta uma análise SWOT ao ciclo de estudos. Identificando para as várias vertentes do relatório,

os pontos forte e fracos, as ameaças e as oportunidades.

Da análise efetuada pela CAE, nos pontos fortes referidos pela instituição salienta-se:

- Estrutura de supervisão do curso bem definida com grande proximidade aos alunos possibilita a rápida resolução

dos problemas

- Metodologias de ensino assentes na resolução de problemas práticos permitem o desenvolvimento

de espírito
critico

- Os recursos adequados de suporte e apoio ao ensino
- Focalização dos projetos na realidade empresarial
- Existência de boas relações entre o Corpo docente os estudantes
- Alguma capacidade de atracção de alunos internacionais
- Existência de processos de promoção da empregabilidade através do Career Service

Nos pontos fracos:

- Falta de transposição para a sala de aula dos resultados da investigação
- Produção científica dos docentes reduzida
- Excesso de carga administrativa sobre os docentes reduz tempo para investigação.

Nas oportunidades a instituição salienta-se:

- Melhorar as praticas pedagógicas dos docentes
- A possibilidade de atrair estudantes estrangeiros.
- Utilização de processos de benchmarking para melhorar mecanismos de qualidade
- Desenvolver parcerias com empresas multinacional
- Necessidade de maior internacionalização do corpo docente
- Incremento de parcerias internacionais.

Como ameaças referem-se:

- Previsível diminuição do número de estudantes
- O efeito da crise económica nas taxas de abandono,
- Redução do financiamento do Orçamento de estado, pode significar aumento das cargas horárias dos docentes
- A redução remuneratória dos docentes pode influenciar a motivação e sua saída para o estrangeiro
- Redução de orçamento dificulta a definição de soluções adequadas às necessidades dos docentes
- Concorrência de outras instituições.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A instituição, no relatório de auto-avaliação, efectuou uma análise que se traduziu na identificação de um conjunto

de debilidades, propostas de melhoria e horizonte temporal de aplicação.

É reconhecida a reduzida transferência dos resultados de investigação para a sala de aula salientando-se a

proposta de solicitar aos docentes a utilização outputs de investigação em sala de aula

9.2. Alterações à estrutura curricular:

n.a

9.3. Alterações ao plano de estudos:

n.a

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

n.a.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

n.a

9.6. Pessoal docente e não docente:

n.a

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

n.a

9.8. Processos:

n.a

9.9. Resultados:

n.a

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

A instituição tem boa imagem junto dos stakeholders.

As entidades empregadoras reconhecem a qualidade dos mestres em gestão internacional e apoiam as actividades da instituição.

A instituição evidencia ter os recursos docentes e não docentes, as condições logísticas e as instalações necessárias para o ciclo de estudos.

Não obstante a acreditação do curso, a CAE considera que a instituição deverá:

- incentivar os docentes a aumentar significativamente o numero de publicações.
- desenvolver estratégias para aumentar as taxas de conclusão das dissertações.
- desenvolver uma estratégia de internacionalização de estudantes e professores